

Portugal – Propostas para o Futuro



© belobos

23 de maio

Investimento para competir na Globalização André Jordan, Carlos Brazão e Pedro Lima · Moderador: Fernando Bello

6 de junho

Que fazer com os Fundos Estruturais no período de 2014/2020? João Ferrão, Elisa Ferreira e José Mariano Gago · Moderador: José Manuel Félix Ribeiro

20 de junho

Infraestruturas de ligação internacional Carlos Matias Ramos e Luís Valente de Oliveira · Moderador: João Ferreira do Amaral

4 de julho

Crescimento e dívida externa – interações José Amaral e Daniel Bessa · Moderador: João Salgueiro

11 de julho

A Europa e o Atlântico no futuro de Portugal Miguel Monjardino e Vital Moreira · Moderador: Francisco Seixas da Costa

Debater o futuro de Portugal – como, aliás, o de qualquer outro país – é hoje um exercício inevitavelmente afetado por grandes incertezas.

Porém, se se pretender que do debate surjam ideias que possam guiar o País para um caminho de progresso, é importante admitir à discussão certos temas que terão de ser objeto de reflexão prioritária, em qualquer cenário plausível.

Na base está a competitividade da economia. É hoje quase um truísmo dizer que as nossas dificuldades não são apenas financeiras mas que radicam na falta de competitividade da nossa economia, que se inseriu mal na globalização e que, para poder encontrar um novo rumo no mercado global, tem que se tornar de novo atrativa para o investimento produtivo.

A atração do investimento necessário para tornar a nossa economia competitiva é, por essa razão, objeto de um dos debates deste ciclo. O papel que os fundos estruturais poderão representar nesse aumento do investimento e na melhoria da sua qualidade será um segundo tema de debate.

Mas não é só o investimento diretamente produtivo que é necessário. Também faz falta uma orientação adequada do investimento em infraestruturas que será, também ele, importante para a competitividade geral da nossa economia. Tal tema será objeto de uma terceira sessão.

As restrições financeiras que impendem sobre a economia, particularmente as que decorrem do elevado nível da nossa dívida externa, constituem, no entanto, um fator condicionante importante do crescimento económico e em particular do investimento. Daí que se preveja uma sessão destinada à discussão das interações entre crescimento e dívida externa.

Finalmente, a dupla inserção do nosso País na Europa e no Atlântico, numa altura em que as relações económicas entre a União Europeia e os EUA iniciam um novo rumo, poderá constituir um trunfo importante para conseguirmos uma melhor inserção no mercado global. Será o tema da última sessão.

Afinal, o que está aqui em causa é refletir sobre caminhos realistas e esperançosos para o nosso País.

A Culturgest agradece ao grupo de pessoas que concebeu este ciclo e a todos os oradores que prontamente, e com grande generosidade, acederam a colaborar connosco.

A Europa e o Atlântico no futuro de Portugal

Miguel Monjardino é colunista de política internacional do *Expresso* e Professor Convidado de Geopolítica e Geoestratégia no Instituto de Estudos Políticos na Universidade Católica Portuguesa. É mentor da República das Letras, um programa de clássicos gregos e longos passeios a pé para alunos do ensino secundário em Angra do Heroísmo, desde 2004. Serviço militar no Exército (louvado).

Vital Moreira é professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (FDUC), onde também obteve a licenciatura, o mestrado, o doutoramento e a agregação em Direito.

Além das tarefas docentes – tendo lecionado Direito constitucional, Direito administrativo, Direito público da economia, Ciência política, Direitos humanos, etc. –, é desde há muitos anos presidente do Centro de Estudos de Direito Público e Regulação (Cedipre) e vice-presidente do *Ius Gentium Conimbrigae*, Centro de Direitos Humanos, ambos na FDUC. É também diretor nacional do European Master's Degree in Human Rights (Veneza) desde a sua origem.

A par da atividade académica desempenhou intermitentemente diversos cargos públicos: deputado à Assembleia Constituinte (1975-76); deputado à Assembleia da República (1976-82 e 1996-97); juiz do Tribunal Constitucional

CONFERÊNCIAS SEXTAS-FEIRAS DE 23 DE MAIO A 11 DE JULHO · 18H30 · PEQUENO AUDITÓRIO

CONFERÊNCIA 5

Entrada gratuita Levantamento de senha de acesso 30 min. antes de cada sessão, no limite dos lugares disponíveis. Máximo por pessoa: 2 senhas.

(1983-1989); membro da “Comissão de Veneza”, do Conselho da Europa (1998-2003); presidente da Comissão de Projetos para as Comemorações do Centenário da República (2007-2008); deputado ao Parlamento Europeu (2009-2014).

É autor de extensa obra académica, onde se destacam livros como *A ordem jurídica do capitalismo* (1973), *O direito de resposta na comunicação social* (1994), *Associações públicas e administração autónoma* (1998), *Autoridades reguladoras independentes* (com Fernanda Maçãs) (2003), *Trabalho digno para todos: A “cláusula laboral” no comércio externo da UE* (2014) e *Constituição da República Portuguesa anotada* (com J. J. Gomes Canotilho) (4.ª ed., 2007/2010). É codiretor da *Revista de Direito Público da Economia* (Brasil).

CONFERÊNCIAS SEXTAS-FEIRAS DE 23 DE MAIO A 11 DE JULHO · 18H30 · PEQUENO AUDITÓRIO

Este ciclo de conferências será transmitido no site www.culturgest.pt

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Culturgest